**Eixo temático 2:** Ética, Legislação e Trabalho.

**Título:** OS DESAFIOS DA EFETIVIDADE DAS POLÍTICAS PÚBLICAS NA ASSISTÊNCIA INTEGRAL AO IDOSO

**Autores:** Neemias Costa Duarte Neto1

Andressa Alves Ferreira2

Denise Alves Santos3

Paulo Henrique Alves Figueira4

Márcia Cristina Aguiar Mendes Machado5

Naine dos Santos Linhares6.

Acadêmico de Enfermagem-UNICEUMA- E-mail: neemias95214@ceuma.com.br1 ; Acadêmica de Enfermagem-UNICEUMA2 ; Acadêmica de Enfermagem-UFMA3; Pós graduando em Terapia Intensiva e Urgência e Emergência-Faculdade Gianna Beretta4; Mestra em Biologia Parasitária-Docente da UNICEUMA5; Mestra em Saúde do Adulto e da Criança UFMA-Docente da UNICEUMA6.

**Introdução**: O envelhecimento da população mundial é analisado como sendo um fenômeno irreversível que cresce exponencialmente sobretudo nos países em desenvolvimento. Estima-se que no Brasil o número de idosos triplicará nos próximos vinte anos e esse aumento precisa ser acompanhado com máxima atenção ao envelhecer (1). Nesse cenário, surge a Rede de Atenção à Saúde da Pessoa Idosa, visando a promoção, prevenção e recuperação da saúde. **Objetivo**: analisar a efetividade das políticas públicas frente à Assistência Integral ao Idoso, visando identificar os déficits da assistência a essa faixa etária. **Materiais e Métodos**: realizou-se uma busca nas seguintes bases de dados: LILACS, SciELO, MEDLINE e BDENF, durante o mês de Junho de 2020, através da combinação dos seguintes descritores: Acolhimento; Idoso; Serviço de Saúde. Foram incluídos artigos redigidos em português ou inglês, dentro do período de cinco anos, que se encaixe na temática proposta e cujos resultados cumpram com o objetivo do presente estudo. Sendo assim, dos 101 artigos encontrados, apenas 10 foram selecionados para compor a amostra, pois cumpriam com os critérios anteriores. Foram excluídos os artigos duplicados, não disponíveis na integra, redigidos em outra língua e que não atenderam os critérios anteriores. **Revisão de Literatura**: a Rede de Atenção à Saúde da Pessoa Idosa é o principal implementador das políticas do Sistema Único de Saúde frente ao público com 60 anos ou mais. Nesse cenário, percebeu-se que a rede de atenção não consolida de forma efetiva sua assistência, tendo em vista que os achados apontam para uma vulnerabilidade dos idosos às infecções sexualmente transmissíveis, falha em diagnósticos e tratamentos de doenças crônicas (2), (3), (4). Ainda assim, a Estratégia de Saúde da Família tem seu papel fundamental na organização das redes de atenção, sendo notório que suas ações têm gerado impactos positivos na prestação de serviços às famílias adscritas. **Considerações finais:** o Brasil não é mais um país jovem, portanto necessita de uma reorganização do modelo de atenção à saúde frente às novas condições de saúde da população vigente. O Sistema Único de Saúde (SUS) é capaz de atender as demandas e promover uma assistência qualificada. Porém, é necessário que os profissionais e gestores de saúde saibam identificar e resolver os problemas ocasionados. Portanto, o cenário atual aponta para um novo despertar dos profissionais de saúde, frente à necessidade de capacitarem equipes multidisciplinares para melhorar a qualidade da assistência à população idosa.

**Descritores:** Acolhimento; Idoso; Serviço de Saúde.

**REFERÊNCIAS**:

1. INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Sinopse do Censo Demográfico** 2010. Disponível em: <http://www.censo2010.ibge.gov.br/sinopse/index.php?dados=12> (Acesso em: 26/06/2020).
2. SANTIMARIA, M. R. et al. Falha no diagnóstico e no tratamento medicamentoso da hipertensão arterial em idosos brasileiros - Estudo FIBRA. **Ciênc. Saúde Colet**, v. 24, n. 10, p. 3733 – 3742, Oct. 2019.
3. ANDRADE, Juliane et al . Vulnerabilidade de idosos a infecções sexualmente transmissíveis.**Acta paul. enferm.**,  São Paulo ,  v. 30, n. 1, p. 8-15,  Jan.  2017 .   Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\_arttext&pid=S0103-21002017000100008&lng=en&nrm=iso>. access on  17  May  2020.  <https://doi.org/10.1590/1982-0194201700003>.
4. JESUS, I. T. M. de et al. Fragilidade de idosos em vulnerabilidade social. **Acta Paul. Enferm**. (Online), v. 30, n. 6, p. 614 – 620, nov.-dez. 2017